

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1.200
Semestre	600
Anno (com estampilha)...	1.500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2.000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2.500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Tremenda derrota!

Terminou na camara dos pares, funebremente para o governo, a discussão da resposta ao discurso da Corôa.

Pelos seus desmandos, pelos seus attentados contra a lei fundamental do paiz, pela sua administração torpissima, foi o governo combatido pelos progressistas, pelos recém-nascidos nacionalistas e por alguns dignos pares, actualmente estranhos a qualquer aggrimação partidaria, mas que outrora tiveram elevada cotação no partido regenerador, quaes são os snrs. Camara Leme, Dantas Baracho e Julio de Vilhena.

Ficaram a nu, ou antes em carne viva, as pustulas do sr. Hintze Ribeiro e seus comparas; e não houve um par do reino, nem um só, que tomasse a palavra em seu favor. Seguiram atraz do pastor, como os carneiros de Panurgio; votaram servilmente, como lhes mandou o patrão, mas não ousaram defendel-o, nem defeza haveriam para esse dez e nove mezes de orgia, de aviltamento do poder e de dissipação da fazenda publica.

Defenderam-se os ministros com a desfaçatez de quem, já com a longa data, não tem o habito de côar; mas deixaram em pé, com toda a sua força, com toda a sua gravidade, as sérias accusações e censuras acerbas, que os seus adversarios explicita e claramente lhes irrogaram face a face e perante a nação.

Salientou-se na defeza o sr. Teixeira de Sousa, o hilarante estadista de Alijó, não pelo acumendo talento, pela copia ou variedade do saber e menos ainda pelo primor da linguagem; antes esta descambou n'uma despejada pimponice de farçola, impropria de tão alto logar e da posição a que a insensatez do sr. Hintze se atreveu a levantar-o.

Amarfanado o grosseiro pimponista de Alijó pela caustica argumentação do digno par, sr. Elvino de Brito, não sabendo para que lado se havia de virar, mettendo os pés pelas mãos, saiu-se com este desplante, digno das calças de bôcca de sino do bairro da Alfama: «Desde que fui ministro, estou prompto para tudo».

E espantoso! Nunca n'aquella sala, a primeira do paiz depois da sala do throno, se ouviram taes palavras. O vomito d'Antonio em pleno senado romano foi menos repugnante, porque foi o jacto involuntario de um estomago incontinente; a eructação insolente do homem de Alijó no senado portuguez foi um curulo de má creação, que não metteu medo a ninguem e mereceu a censura de toda a gente.

O ministro da marinha do Rei de Portugal está prompto para tudo, até para emprego dos tabacos as ordens do sr. Burnay, até para conquistador das aguas de Vidago: para o que não está prompto é para ser bem educado, para se respeitar a si e aos outros.

Deixemos coisas feias e ascorosas e, voltando ao discurso da Corôa, importa registar que foi aberto e fechado com chave d'ouro: a primeira na mão do sr. José Luciano de Castro, que abriu a politica portugueza o horizonte do dever e da honra, a segunda na mão do sr. Julio de Vilhena, que encerrou o sr. Hintze Ribeiro n'um processo d'onde não pode sair limpo.

A proposito da questão dos credores externos, exigiu aquelle digno par que o sr. Hintze Ribeiro respondesse claramente aos seguintes pontos:

1.º Se é certo ter-se realisado um accordo com os credores allemães, nos termos indicados pela imprensa d'aquella nação.

2.º Se os credores inglezes não accieitam esse accordo.

3.º Se os francezes o accieitam.

4.º Se n'esse accordo está estabelecido o principio da consignação das alfandegas.

As perguntas foram graves, a camara e a nação precisavam ouvir a resposta do sr. Hintze Ribeiro, e porisso mesmo sua ex.ª a não deu. Depois de hesitar, levantou-se, pronunciou quatro coisadas, mas não respondeu ao sr. Julio de Vilhena.

Que nova calamidade nos prepara o funesto homem, que tantas calamidades tem já acarretado sobre o paiz, sendo elle a maior de todas?

—Na camara dos deputados continúa em discussão a interpellação do sr. José d'Alpoim sobre o abuso das auctorisações parlamentares. O ataque foi violento, mas leal, como era de esperar do illustre deputado interpellante. Expôz factos, uma serie numerosissima de factos irregulares, abusivos, condemnaveis.

Só de novos empregos, geralmente desnecessarios e unicamente inventados para anichar a clientella, anda por um millhar.

Diante de uma accusação justissima, fundada em factos, officialmente conhecidos, toda a defeza era impossivel; e porisso o sr. Hintze Ribeiro limitou-se a fazer recriminações ao sr. Alpoim, que plenamente as pulverizou.

Teve de interromper-se a discussão por motivo do prematuro e lastimoso fallecimento do sr. Amadeu d'Alpoim, irmão do illustre deputado interpellante; mas, quatro dias depois e apesar da situação dolorissima em que se encon-

trava, o sr. José d'Alpoim voltou ao seu posto de honra e fulminou o governo com a verdade e com a justiça.

Sob a palavra eloquente do sr. Alpoim, a derrota do governo foi tão completa que, nem mesmo o sr. João Arroio, o mais distincto orador da maioria, pôde articular em seu favor uma defeza qualquer.

Divagou, contou anecdotas, fez rir a maioria, mas deixou o governo a descoberto, como lhe ponderou, em seguida, o sr. deputado Anton o Cabral.

No fim da retrega o governo ficara coberto de opprobio; mas que lhe importa a elle? O que elle quer é o poder para satisfação das suas ambições, proveito dos amigos e completa ruina da nação.

Ameaça-nos a aproximação de uma tempestade que pôde submergir-nos; o sr. Hintze Ribeiro bem o sabe; mas, imitando o cynismo de Luiz XV, dira como elle: «Depois de mim o diluvio».

Assim sera, por desgraça; e pena sera, quando chegue que o povo portuguez não faça a devida justiça.

(D'O Nordeste)

EPHEMÉRIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Fevereiro

Dia 23

1831—A camara mandou ao cabido que, nos tres dias seguintes, desse boteo a dois officiaes e 100 soldados milicianos. Os soldados receberam, cada um, 120 réis por dia; o capitão esteve na Estalagem do Peixe, de Manuel dos Santos Peixe, á rua da Caldeira, onde fez de despeza 1.7140 réis; e o outro, official na Hospedaria Real, de Antonio Manuel Martins Nogueira, (da Joanninha), no largo da Oliveira, onde fez de despeza 1.2840 réis.

Dia 24

1133—S. Theotónio, 1.º prior do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, lança o habito de conegos regrantes a D. Pedro Amarello, um dos 72 discipulos que se juntaram aos primeiros 12 conegos do dito mosteiro, o qual depois veio a ser o 1.º D. Prior da igreja de Santa Maria de Guimarães, quando o mosteiro d'ella foi transformado em Collegiada por el-rei D. Afonso Henriques.

Dia 25

1576—No mosteiro de Santa Maria in Ara Casti, da ordem de Santa Clara, da observancia, a 1.ª dona abbadessa Helena da Cruz, em seu nome e no do seu convento faz procuração a Antonio de Mesquita, morador na cidade de Lisboa, Gonçalo Vieira, assistente na mesma cidade, e a Matheus Luiz, morador n'esta cidade de Guimarães, para arrendarem, cobrarem e haverem á sua mão o incenso e todas as especiarías que el-rei mandava dar annualmente na casa da India ao seu mosteiro, porque ella, por sua pobreza, e o mosteiro ser tambem pobre, não tinha mandado arrecadar

nos annos transactos, do que foram testemunhas Bartholomeu Dias e Gonçalo d'Oliveira, creados do mestre escola da Collegiada.

Dia 26

1888—A irmandade de Santo Antonio reúne-se em assemblea geral na igreja das Dominicás para deliberar definitivamente á sua collocação na mesma igreja.

Dia 27

1678—Os mesarios da Misericordia deliberam: «que por quanto os presos eram mal assistidos nos seus livramentos, queriam e eram contentes de que cada um dos ditos irmãos (de mesa), assim como servem nos mezes, servissem cada um sua semana no sollicitar os ditos livramentos».

Dia 28

1501—El-rei D. Manuel escreve ao cabido de Guimarães mandando-lhe fazer trasladação do corpo de S. Torquato para a sua igreja, da Collegiada.

Março

1505—N'este mez foi sagrado e recebeu o pulio o D. Prior de Guimarães, D. Frei Aleixo de Menezes, por estar nomeado arcebispo de Goa.

Dia 1

1824—Francisco José Prata, mestre pedreiro, morador no Pevidem da freguezia de S. Jorge de Selho, faz poygno para a 'olvidada' que estava defronte da igreja da Collegiada, por setenta mil réis.

NOVIDADES

Declaração

As circumstancias especiaes em que se encontra este jornal perante o crime d'Agra, aliás bem lamentavel, obrigam-nos a declarar que não mais nos referiremos a tal assumpto, quer directa ou indirectamente.

Não escreveremos jámais sobre o crime nem accitearemos collaboração de quem quer que seja que a elle se queira referir.

Será esta a nossa attitude—completamente independentes no litigio—o que promettemos manter sob a nossa palavra de honra.

Sessão camararia de 19 de fevereiro

Presidente o sr. dr. Meira; vereadores os snrs. conego Vasconcellos, Salgado, Domingos Martins, Alvaro Costa, abbade Oliveira Guimarães e dr. Marques, com assistencia do sr. administrador do concelho.

—Fôram lidos os seguintes officios:

—Um do sr. administrador do concelho, ponderando que, havendo reconhecida necessidade de pôr em pratica o regulamento sobre os mendigos, necessitava de 500 chapas para os mesmos.

Deliberou-se responder que não ha verba orçamental que auctorise semelhante despeza.

—Outro do mesmo senhor, pedindo para se proceder com a maxima urgencia ás obras indispensaveis na casa destinada ao alojamento da policia civil.

Inteirado, ficando o sr. vereador Alvaro Costa encarregado de verificar quaes as tal.

—Outro do sr. thesoureiro municipal agradecendo a comunicação que lhe foi feita, por officio, prorogando o prazo que lhe foi fixado para reforçar a sua caução, e declarando que achando-se physicamente impossibilitado de exercer o seu cargo, vae pedir a sua aposentação.

Foi tomado em consideração.

—Outro do sr. reitor do Lyceu d'esta cidade, communicando que, a diversos professores d'aquelle estabelecimento, se deve ainda, do anno anterior, a quantia de 103.294 réis.

Que já foi incluída verba no orçamento supplementar para tal fim.

—Outro do presidente da junta de parochia de S. Martinho do Conde, pedindo para que a camara entregue aquella junta a quantia de 19.7104 réis, como saldo de contas que lhe pertence.

Inteirado.

—Fôram despachados os seguintes requerimentos:

—José Pedro, do largo do Ourado, pedindo licença para substituir uma janella por uma porta, no seu predio que possue n'aquelle largo.

Deferido.

—José Joaquim Dias Machado, de S. João das Caldas, pedindo licença para construir uma ramada no seu quintal, indo terminar no caminho publico.

Que informe o vereador sr. dr. Armino e se affixem editaes.

—Eduardo Monteiro de Lemos, de S. Miguel das Caldas, pedindo licença para construir uma barraca na praça do mercado de Vizella, para venda de quinilherias.

Que informe o vereador sr. dr. Armindo.

—José Antonio Gonçalves, Antonio Gonçalves e José de Mattos Freitas, de Rendufe, oppondo-se a que seja concedida a licença requerida por João Antonio Gonçalves, da mesma freguezia.

Mandou juntar ao requerimento da pretendida licença para depois se deliberar.

—Miguel Alves, de Taboaddello, e Joaquim Fernandes, de Rendufe, pedindo licença para vedarem terrenos confinantes com o caminho publico.

Que informe o sr. vereador respectivo e se affixem editaes.

—Tobias Pires da Costa, de S. Thomé de Caldeias, pedindo o pagamento da quantia de 60000 réis, preço por que trouxe arrendada até ao mez de julho do anno findo, uma casa para repeso.

Que informe o vereador sr. Salgado.

—Manuel Teixeira, arrematante do imposto sobre a carne suína, pedindo a rescisão do contracto ou um abatimento que compense o prejuizo que está soffrendo devido ao mal da febre aphtosa.

Indeferido, visto as condições do contracto.

—Domingos da Costa Trindade, de S. Thyago de Lordello, pedindo licença para reformar uma parede da sua casa, sita na dita freguezia.

Deferido.

—Antonio Pereira da Silva, d'esta cidade, participando que José da Costa Freitas, de Silvares, anda a fazer um muro de vedação, abusando da licença que lhe foi concedida e usurpando terreno municipal.

Que informe o sr. vereador respectivo e se applique a gressão.

—José da Silva Guimarães, arrematante do imposto sobre a carne bovina, ovina e caprina, queixando-se que os marchantes se negam a pagar-lhe o imposto de 24 réis sobre cada kilo de mancio do gado bovino, conforme o contracto que assignou.

Inteirado, ordenando que os empregados da fiscalisação auxiliem o arrematante a cobrar o dito imposto, conforme for de direito, applicando as necessarias multas aos transgressores.

—Joaquim Luciano Guimarães, d'esta cidade, pedindo licença para edificar uma casa na rua da Caldeirã.

Que informe o sr. engenheiro municipal.

—Diversos moradores da praça de D. Afonso Henriques, ruas da Caldeirã e Villa-Flor, pedindo para ser collocado, proximo da Avenida do Comercio, um marco fontenario em substituição d'uma fonte que ali havia.

Que o sr. vereador Vasconcellos mande collocar, no local mais conveniente, o fontenario que já existe.

—Mandou passar attestado de bom comportamento a Luiz Pereira Ribeiro, de S. Jorge de Selho.

—Domingos do Amaral Peixoto Pinto de Freitas, amanuense da camara, pedindo para lhe ser pago o seu ordenado referente ao mez de janeiro ultimo.

Deferido.

—Fôram concedidos dois subsídios de lactação.

—Approvou definitivamente o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no logar do Pombal, freguezia de Taboaddello, orçado em 987600 réis, e que a obra fôsse posta em arrematação.

—Nomeou-se uma comissão composta dos srs. presidente e vereadores conego Vasconcellos e dr. Marques, para estudarem e organisarem uma planta e o projecto para a regular canalisação das aguas da cidade.

—Auctorisaram-se os seguintes pagamentos.

José da Silva Carvalho & C.^a, d'esta cidade, a quantia de 437100 réis, proveniente de impressos para o recenseamento eleitoral.

Ao mesmo a quantia de réis 457900, de impressos para a secretaria da camara.

Ao mesmo a quantia de réis 47000, de impressos para o recenseamento militar.

A Lourenço da Silva Fernandes, 27970 réis, de despeza feita nas caixas da agua que vem da Penha para as fontes da cidade.

A João Antonio Ramos, réis 37935, de despezas feitas com o expediente da secretaria.

A José de Freitas Guimarães, 27000 réis, despeza proveniente da encadernação de livros e custo de 6 pastas para a secretaria.

A Manuel Fernandes dos Santos, 37500 réis, despeza feita com o expediente do recenseamento eleitoral.

A João Antonio Ramos, réis 157100, despeza feita com impressos para o recenseamento militar.

A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, réis 8007000, importancia relativa

Notas falsas

O sr. administrador do concelho, na presença da communicação que lhe fizemos no penultimo numero, de que n'uma freguezia rural d'este concelho se fabricavam notas falsas de 50000 réis e que eram passadas n'esta cidade, poz-se em campo e com tanta felicidade que bem depressa descobriu falsificadores e passadores, capturando já dois individuos implicados no crime, um soldado com praça assente em infantaria 20 e o outro soldado reservista do mesmo regimento, que capturou e remetteu ao poder judicial.

Mais sabemos que sua exc.^a procura prender mais dois outros individuos que tambem tem responsabilidade no crime, cujos nomes não declaramos para lhe não prejudicarmos as diligencias a que procede.

Estes individuos andam a monte.

Novo tratamento da febre aphtosa

Firmino Antonio é o dono d'um café *manhoso*, sito á rua de S. Paio, onde tem um suino de portas a dentro. Ora o suino, attenta a immundicie da casa, adoeceu da febre aphtosa, e o Firmino, querendo lhe valer, chamou um ferrador pa-

ra ver o animal, o qual, depois de o examinar, *receitou* uns pós, para comprar na botica e diluil-os em agua, etc.

Mestre Firmino, muito admirado da sua vida por tal receita, visto que o suino em questão não era nenhum ente humano, e mais admirado ainda por o ferrador lhe levar 500 réis pela visita, e admiradissimo ainda por ter de comprar os taes pós, disse para o ferrador:—eu resolvo a questão!...

Dito e feito: muniu-se d'uma faca e zãs... cortou o rabo (salvo seja!) ao porco!

Aqui está um novo processo para tratamento da febre aphtosa!

Vias-Sacras

Chamamos a attenção dos leitores para o edital que publicamos na secção respectiva, emanado pela administração do concelho, sobre as Vias-Sacras.

Os mendigos

Vae proceder-se, na administração do concelho, ao registo de todos os indigentes para o fim de se pôr em execução o regulamento de mendicidade d'este districto. Segundo este regulamento só poderão implorar a caridade publica os individuos que forem inscriptos n'aquelle registo, devendo apresentar, previamente, um attestado de pobreza, passado pelo parochio da freguezia onde residirem, e attestado passado por um medico, que comprove as suas incapacidades physicas e impossibilidade de trabalhar.

Aos individuos n'estas condições, ser-lhes-á fornecida uma chapa que deverão usar sobre o peito.

Para a administração do concelho foram já dirigidas circulares aos parochos de todas as freguezias requisitando o recenseamento de todos os indigentes.

Esmola

Recebemos d'um caritativo anonymo, por intervenção do sr. Manuel Antonio Carneiro Guimarães, a quantia de 300 réis para entregarmos ao infeliz tuberculoso, Manuel Corrêa, o Gato.

Como este desgraçado se encontra actualmente no hospital da Santa Casa da Misericórdia, no ultimo periodo da vida, fizemos entrega d'aquella quantia á pessoa que está incumbida de olhar por duas tenras criancinhas do Gato, uma de nome Matilde, de 3 annos de idade, e Jacintho, que apenas conta um mez de vida.

Agradecemos a esmola.

O tempo

O tempo provavel na segunda quinzena d'este mez será o seguinte, no dizer d'um meteorologista hespanhol:

Dias 23 a 25—Tempo primaveril com vento frouxo de sudoeste, para mudar ao anoitecer para o nordeste.

Dias 26 a 28—Bom tempo, mas depois borrasca no Cantabrico, estendendo-se a sua influencia a toda a peninsula.

Fallecimentos

Depois de prolongados soffrimentos falleceu no preterito domingo, n'esta cidade, victimado pela tuberculose, o sr. Manuel João Fiuza, digno aspirante da alfandega do Porto, marido da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Emilia de Castro Sampaio, e irmão do nosso distincto amigo, sr. padre José Maria Fiuza, intelligente capellão d'infanteria n.º 20.

O cadaver foi conduzido para Ponte do Lima, terra natal do fallecido, onde foi dado á sepultura depois dos officios de corpo presente.

Deixou testamento, nomeando seu irmão herdeiro e testamenteiro.

A illustre familia dorida, e nomeadamente ao nosso amigo rev.^o sr. José Maria Fiuza, a nossa sincera condolencia e o nosso cartão de pesames.

Na preterita quarta-feira foi recebida n'esta cidade a dolorosa noticia de que havia fallecido, quasi repentinamente, pelas 5 horas da tarde do dia anterior, na sua casa na freguezia de Fareja, do visinho concelho de Fafe, o sr. João Ribeiro Guimarães, abastado proprietario e capitalista, vulto proeminente e de grande valor do partido progressista.

Não tivemos a felicidade de conhecer pessoalmente o illustre morto, mas pelo que ouvimos dizer do seu caracter, era o que se lhe podia chamar um verdadeiro homem de bem. Esmoler e caritativo, dividia a sua fortuna pelos pobres, transformando o seu solar abastado n'uma casa de caridade, sempre repleta de mendigos.

João Ribeiro Guimarães, cuja perda é uma grande desgraça para a indigencia e para o partido progressista de Fafe, além d'aquelle predicado, que muito o honrava, possuia ainda outro dote excellente, e era que n'elle sempre encontravam as pessoas das suas relações e amizade um leal e sincero amigo—o seu valor politico, que era muito, e a sua bolça, não se embargavam para acudir a qualquer infortunio.

Não obstante pertencer ao concelho de Fafe, João Ribeiro Guimarães contava n'esta cidade numerosos e não menos dedicados amigos. Por isso a sua morte se tornou geralmente sentida aqui e á sua casa affluiram centenas de cavalheiros para se associarem á grande dôr que feriu a desolada esposa e uma galante filhinha, que hoje pranteiam um marido exemplarissimo e um pae carinhoso e affavel.

Os funeraes, que se realizaram na freguezia de Fareja, estiveram concorridissimos, não só de pessoas das mais illustres da villa de Fafe, como tambem d'esta cidade, vendose ainda alli, a prestarem a derradeira homenagem ao chorado morto, centenas de pobres de muitas freguezias dos concelhos de Guimarães e Fafe, a quem João Ribeiro Guimarães tanto bem prodigalisou em vida.

Não fez testamento, mas deixou algumas disposições que vão abafar muita lagrima e confortar muita dôr.

Almas tão diamantinas, como esta que se acaba de esconder na vala d'um tumulo, hão de ser premiadas por Deus.

Lamentando tão profunda desgraça, compartilhamos da immensa magoa que acaba de levar o pranto e o luto a suas

desoladas esposa e filhinha, bem como ao partido progressista da villa de Fafe, a quem apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames.

Tambem falleceu na preterita quarta-feira, na freguezia de Creixomil, d'este concelho, o nosso dedicado amigo e correligionario, sr. Manuel José da Silva, habi industrial, cuja memoria se vinculou na industria vimaranense pelas suas excellentes cutelarias da acreditada marca 35.

Os seus funeraes, que tiveram lugar n'aquella freguezia, estiveram muito concorridos, assistindo a elles, como representantes do nosso partido, os nossos dedicados correligionarios srs. Antonio de Freitas Ribeiro e Luiz Martins de Queiroz, fechando o caixão do nosso desditoso amigo este ultimo cavalheiro.

Paz á sua alma, e os nossos sentimentos a sua familia.

Providencias

Da dignidade do sr. administrador do concelho esperamos, a bem da moralidade publica, a fineza de mandar fechar, immediatamente e sem perda de tempo, a celebre casa d'um tal Ricardo, sita na praça de S. Thyago, que é demasiadamente suspeita e onde pernoitam individuos perigosos.

E' preciso arrasar aquillo tudo: nem casa, nem honras, nem mulheres!

Falta de cuidado

Raro é o dia em que, pela falta de cuidado, não vimos para ahi algum boi ou cavallo em correrias vertiginosas e á solta pelas ruas da cidade.

Ha dias vimos fugir uns bois com um carro na praça de D. Afonso Henriques, os quaes derrubaram um menor que estava á sôga, não havendo, felizmente, mais do que o trambolhão forçado e o susto. Na terça-feira passada tambem andou por essas ruas um boi á solta, investindo com os transeuntes, incluindo no numero d'estes uma senhora pesada, que por um milagre não está agora morta. Valeu-lhe a habilidade de abrir o guarda-sol.

Pelo largo da Oliveira, então, os cocheiros do sr. Barroso, não pensando as graves consequências que podem advir, brincam com os cavallos, fazendo-os galopar e expedir coices.

Antes que tenhamos a lamentar alguma desgraça lembremos, a quem compete intervir no assumpto, a necessidade de se fazer cumprir, rigorosamente, o disposto no codigo de posturas municipaes, se é que elle não foi já abolido.

Condecoração

A Real Sociedade Humanitaria, com séde na cidade do Porto, acaba de officiar ao sr. administrador do nosso concelho pedindo lhe informações para condecorar, com medalhas, por actos de arrojo e heroicidade, o sr. Alfredo de Castro Rodrigues Guimarães, da freguezia de S. Martinho do Campo, concelho de Santo Thyrso, que, com risco da propria vida, salvou 4 creanças no rio Vizella em 30 de agosto de 1899.

Conferencias quaresmas

Como dissemos no numero anterior, a conferencia quaresmal, que se realizou na preterita sexta-feira no templo da Real Irmandade dos Santos Passos, foi confiada ao rev.º sr. Ribeiro de Vasconcellos, que se houve por uma forma muito brilhante, sendo ouvido com toda a seleccion pelo distincto auditorio que ali affluu em grande numero.

Na proxima sexta-feira pregará o rev.º sr. Gaspar Roriz, que por certo se ha-de haver á altura dos seus dotes.

Como é sabido, o Passo estará hoje aberto ao publico até depois das 9 horas da noite.

A mesa da Real Irmandade dos Santos Passos resolveu que, a partir da proxima sexta-feira, os sermões comecem ás 4 horas e meia da tarde.

Demissão

O sr. dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, digno administrador do concelho, demittiu, na preterita terça-feira, o *celebre cabo d'ordres Caravela*, que emporcalhava a auctoridade administrativa.

Andou sua exc.ª muito bem.

Enigmas

Caminho de Ferro de Guimarães—Estafete que não só para nas estações e apiadeiros, mas ainda em qualquer outro ponto do trajecto onde encontre passageiros que se queiram utilizar da sua *commonidade*...

Lamparinhas—Candeeiros de iluminação publica que só servem para adornar avenidas na ausencia do petroleo... camarario.

Sociedade Martins Sarmento

Esta prestantissima collectividade vimaranense acaba de adjudicar, ao empreiteiro sr. José Teixeira da Costa, uma parte da construcção do alçado da sua nova e elegante fachada, cujos trabalhos, tão anciosos, devem começar por estes dias.

Concluida que seja esta grande obra d'arte, podemos garantir que será a primeira construcção da cidade de Guimarães e que muita attenção deve merecer aos visitantes.

Sessão extraordinaria

A camara municipal reuniu hontem em sessão extraordinaria para approvar definitivamente o orçamento supplementar do corrente anno, e bem assim para nomear o presidente e vice-presidente que tem de assistir á eleição da junta de parochia da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, cuja eleição tem de verificar-se novamente no dia 2 de março proximo, em virtude da ultima ter sido annullada pelas instancias superiores.

Fôram nomeados: presidente, o sr. Manuel Joaquim da Costa Marques; vice-presidente, o sr. Juvenal Duarte de Macedo.

«Serviços do Recrutamento Militar»

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com sede na Rua das Salgadeiras, 48, 1.º, Lisboa, acaba de editar o novo Regulamento dos Serviços do Exercito e da Armada, approvado por decreto de 24 de dezembro de 1901, sendo o seu preço 200 réis, franco de porte.

Mudança de escola

Não tendo a casa da escola official da freguezia da Oliveira as condições de capacidade para a frequencia do grande numero de alumnos, constanos que aquella escola vae ser mudada para um predio da rua Nova de Santo Antonio, pertencente ao ex.º sr. Luiz Martins de Queiroz, que o cede gratuitamente desde já até ao fim de setembro.

Nós, que conhecemos a casa onde funciona aquella escola, que é acanhadissima e não possui as indispensaveis condições hygienicas, applaudimos a mudança e louvamos, como nos cumpre, o procedimento generoso e altruista do ex.º sr. Luiz Martins de Queiroz.

«A Epoca»

Sob a direcção do sr. dr. A. Zeferino Candido vae sahir brevemente, em Lisboa, um novo e importante jornal da manha, sem filiação politica de especie alguma.

Doutrinario, cuidará, com verdade, justiça e intransigencia, em todas as questões de interesse nacional; polido na linguagem, vehemente na critica; imparcial mas severo na analyse do mal, incisivo na inculca do remedio.

Noticioso, á custa de todos os sacrificios materiais: do paiz, por todos os meios de informação local, no util, no opportuno e no absolutamente certo; antes não informar que informar mal. Do estrangeiro, tudo que for occorrendo de interesse geral e especial do nosso paiz.

Secção muito particular de informações diarias do Brazil e da Africa. Assim a *secção telegraphica* será a primeira do jornal: as *chronicas do estrangeiro*, em especial do Brazil e da Africa, terao a maior importancia.

Artigos doutrinarios formarão o corpo das ideias de combate, ao mesmo tempo que artigos especiaes, sob o titulo de *Notas do dia*, irao accentuando a mesma opiniao sobre os principaes factos occasionaes.

A *nota critica*, scientifica, litteraria, artistica e humoristica, será ministrada, em cada numero, em folhetim na primeira pagina, alem das *variadas secções* do corpo do jornal.

Merecerá especial cuidado a *Revista commercial e financeira*, estatistica, noticiario, satisfazendo todas as variadissimas necessidades do commercio, da industria e das classes liberas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a installação provisoria—Rua dos Douradores, 83, 1.º—Lisboa—ao gerente L. Galhardo.

Antecipadamente felicitamos o novo collega.

Salões e Viagens

A convalescer das enfermidades com que foi assaltado ultimamente, encontrase na sua quinta de Polvoreira, com sua illustre esposa e filhinhos, o nosso distincto amigo sr. Joaquim Ferreira dos Santos.

Vimos ha dias, n'esta cidade, o sr. Abilio Leonardo de Gouvêa, digno escrivão notario da villa de Fafe.

Está perigosamente doente o sr. Bento Martins, feitor da casa d'Azenha.

Estimamos as melhoras d'este nosso amigo.

ANNUNCIOS

Associação Commercial de Guimarães

São convidados os socios d'esta collectividade a reunirem-se no edificio da sua sede, no dia 26 do corrente, pelas 5 e meia horas da tarde, para se proceder á eleição da nova direcção.

Guimarães, Associação Commercial, 22 de fevereiro de 1902.

O 1.º secretario,

João Fernandes de Mello

Vendas

Vende-se a quinta da Gandra, em S. Claudio do Barco, pertencente á herança do dr. Francisco Martins Sarmiento, e uma sorte de matto com pinheiros, annexa á mesma quinta e sita na freguezia de S. Lourenço de Sande.

Qualquer proposta deve ser em carta dirigida ao sr. Manuel Dionizio, solicitador n'esta cidade.

Alviçaras

Dão-se boas alviçaras a quem entregar na confeitaria Silvestre Gomes Teixeira, ao campo do Toural, um brinco com brialhantes, que se perdeu n'esta cidade ou no caminho do cemiterio da Athouguaia.

Annuncio

1.ª publicação

No Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio, no inventario orphanologico por fallecimento de Maria Thereza Martins, viuva de Luiz Antonio d'Abreu Lemos, moradora, que foi, no lugar do Agoiro, freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, em que é inventariante e cabeça de casal sua filha Maria Rosa d'Abreu Lemos, viuva, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando os co-herdeiros Manuel José d'Abreu Lemos, José Joaquim d'Abreu Lemos e mulher Maria da Gloria, e os filhos e representantes do co-herdeiro Agostinho José d'Abreu Lemos, fallecido no Brazil, filhos e netos da inventariada, todos auzentes em parte incerta, para as-

sistirem a todos os termos do dito inventario e deduzirem os seus direitos, com pena de revelia.

Guimarães, 7 de fevereiro de 1902 e dous.

Verifiquei,

Fernandes Braga

O escrivão ajudante do 1.º officio,

Manuel Dias d'Oliveira

EDITAL

Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, administrador do concelho de Guimarães, por Sua Magestade Fidelissima que Deus Guarde etc.

Uzando das attribuições que me conferem os n.ºs 6, 10 e 15 do art.º 278.º do codigo administrativo, faço saber que continúam a subsistir as providencias adoptadas nos annos anteriores, na epocha da quaresma, relativas a Vias-Sacras. Estes actos religiosos só serão permitidos durante o dia e nunca de noite e deverão ser presididos por ecclesiasticos de ordens sacras.

Prohibo tambem o pregão ou toque de campainhas que abusivamente e com encommodo para os habitantes da cidade costuma fazer-se annunciando as Vias-Sacras.

Aquelles que por qualquer forma infringirem as disposições do presente edital, incorrem no crime de desobediencia, e sendo encontrados em flagrante delicto serão presos e entregues ao poder judicial.

Guimarães e Secretaria da Administração do Concelho, 20 de fevereiro de 1902. E eu Manuel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, o subscrevi.

Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 4.º officio correm editos de 30 dias a citar Antonio d'Oliveira Basto e Rosa d'Oliveira Basto, solteiros, maiores, residentes em parte incerta da Africa para, na qualidade de herdeiros de sua fallecida mãe Anna Rosa Mendes, moradora que foi na freguezia de Balazar, d'esta comarca, assistirem a todos os termos do respectivo inventario orphanologico e n'elle deduzirem seus direitos. Por este e para o mesmo fim são citados todos os credores incertos.

Guimarães, 10 de fevereiro de 1902.

Verifiquei,

Fernandes Braga

O escrivão,

Cesar Augusto de Freitas.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada por

Alves Mendes

—§—§—§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INSIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRENÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Doposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

EDITAL

O medico Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, administrador do concelho de Guimarães, etc.

Faço saber que, com auctorisação do Ministerio do Reino, e em cumprimento do que dispõe o art.º 438.º § 2.º do Codigo Administrativo, se acha aberto concurso, pelo espaço de trinta dias, contados sobre a data da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, para o provimento do lugar de amanuense d'esta administração, com o vencimento annual de 100,000 réis e emolumentos que por lei lhe pertencem, devendo os concorrentes instruir os seus requerimentos com os documentos indicados no art.º 2.º do decreto de 24 de dezembro de 1892, e dirigidos a esta secretaria dentro do referido prazo.

Guimarães, e Secretaria da Administração do Concelho, 7 de fevereiro de 1902. E eu Manuel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, o subscrevi.

Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior.

Vinho verde de meza

DA Quinta de Santão—Lixa DO

Ex.º Visconde de Nespeireira

Garrafa 100 réis Na confeitaria Teixeira Campo do Toural

O PROGRESSO

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Funileiro

4, 04—R. de Santo António, —66, 68

GUIMARÃES

O proprietário d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbe da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

ECHO OFFICIAL Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utis* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da Franca. Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Sales, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos sem naes de 32 paginas que constituirão no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa acóres, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand Rua Garrett, 73—Lisboa.

Historia da revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc. além de TRINTA PHOTOGRAVIURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Dourados. n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca, e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Restaurante Vimaranesense

16—RUA DAS LAMELLAS—18

(Junto a Conservatoria)

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompativeis com qualquer outra casa no seu genero.

Vinhos verdes dos melhores e das melhores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de qualquer encomenda para fóra, tanto de lunches como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusóe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida
de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado
com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderueta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.